

Financiado por:

Iceland 
Liechtenstein
Norway grants

D2.1- On the Wave Competences Framework

FOR-MAR

30/08/2023

onthewave-project.eu

Operador do programa Crescimento Azul:



ON THE
WAVE



Innovating in the maritime sector through upskilling and reskilling

Working together for a green and competitive

CONTEÚDOS

1	IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS POR ÁREA	4
1.1	AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	4
1.2	COMPETÊNCIAS DIGITAIS	5
1.3	LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	5
2	COMPETÊNCIAS CONSIDERADAS PARA A CRIAÇÃO DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO	6
2.1	OBSERVAÇÃO DE CETÁCEOS POR OPERADORES MARÍTIMO-TURÍSTICOS	6
2.2	CONSERVAÇÃO DO OCEANO E O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS MARINHOS	6
2.3	OPERAÇÃO COM CARTAS ELETRÓNICAS	7
2.4	COMPETÊNCIAS DIGITAIS BÁSICAS PARA MARÍTIMOS	7
2.5	LÍNGUA INGLESA – COMUNICAÇÃO A BORDO	7
2.6	CURSO DE APANHADOR DE ANIMAIS MARINHOS E PESCADOR APEADO	8
3	TABELA-RESUMO DAS COMPETÊNCIAS SELECIONADAS PARA CRIAÇÃO DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO POR ÁREA.....	9
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

TABELAS

TABELA 1 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE MENCIONADAS PELOS GRUPOS DE TRABALHO.	4
TABELA 2 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO MENCIONADAS PELOS GRUPOS DE TRABALHO.	5
TABELA 3 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO MENCIONADAS PELOS GRUPOS DE TRABALHO.	5
TABELA 4 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CONSIDERADAS PARA A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE FORMAÇÃO DE OBSERVAÇÃO DE CETÁCEOS POR OPERADORES MARÍTIMO-TURÍSTICOS	6
TABELA 5 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CONSIDERADAS PARA A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE FORMAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DO OCEANO E O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS MARINHOS.....	6
TABELA 6 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CONSIDERADAS PARA A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE FORMAÇÃO DE OPERAÇÃO COM CARTAS ELETRÓNICAS.....	7
TABELA 7 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CONSIDERADAS PARA A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS BÁSICAS PARA MARÍTIMOS.....	7
TABELA 8 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CONSIDERADAS PARA A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE FORMAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA – COMUNICAÇÃO A BORDO.....	7
TABELA 9 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CONSIDERADAS PARA A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE FORMAÇÃO DE APANHADOR DE ANIMAIS MARINHOS E PESCADOR APEADO.....	8
TABELA 10 - TABELA-RESUMO DAS COMPETÊNCIAS CONSIDERADAS PARA A CRIAÇÃO DE UNIDADES DE FORMAÇÃO, POR ÁREA DE COMPETÊNCIA.	9

1 Identificação e descrição das competências por área

Através da promoção das 3 reuniões com profissionais do setor para determinar quais as tendências e necessidades nesta área, foram destacados pelos participantes conceitos que deram origem às seguintes competências.

1.1 Ambiente e Sustentabilidade

Foram destacadas pelos participantes dos grupos de trabalho, as seguintes competências na área de ambiente e sustentabilidade.

Tabela 1 - Identificação das competências da área de ambiente e sustentabilidade mencionadas pelos grupos de trabalho.

Competências de Ambiente e Sustentabilidade
Reconhecer conceitos básicos de consciencialização ambiental
Identificar conceitos de ecologia marinha
Gerir o lixo a bordo e identificar planos e legislação em vigor sobre este tema
Identificar as áreas marinhas protegidas nacionais
Identificar espécies sensíveis de relevância nacional e reconhecer a sua ecologia
Interagir de forma empática e consciente perante as espécies sensíveis
Aplicar técnicas de remoção de espécies de capturas acessórias de aparelhos de pesca
Reconhecer e aplicar aparelhos de mitigação do <i>bycatch</i>
Motivar e comunicar comportamentos sustentáveis e o sentimento de “recompensa”
Reconhecer e aplicar o código de conduta durante a observação de cetáceos
Reconhecer legislação e recomendações aplicadas à navegação em áreas protegidas
Identificar cetáceos através de observação direta
Gerir o lixo e a reciclagem a bordo
Efetuar <i>debriefing</i> após viagens sobre assuntos relevantes do ponto de vista ambiental
Operar embarcações de uma forma ecológica na gestão de combustível

1.2 Competências digitais

Da lista inicial, optamos por fazer uma seleção das competências relacionadas com softwares ou aplicações desenvolvidas e disponíveis para utilização à data, excluindo as que ainda não existem e/ou estão em fase de desenvolvimento como o Leilão a Bordo, a Balança Digital, a nova versão do BMar e sistemas ainda não implementados a nível nacional como os sistemas de navegação autónoma.

Tabela 2 - Identificação das competências da área de linguagem e comunicação mencionadas pelos grupos de trabalho.

Competências digitais
Operar o Diário de Pesca Eletrónico
Operar o Portal BMar
Operar o GPS
Operar a sonda de localização de peixe
Operar o radar
Operar a Capitania Online
Operar as Cartas Eletrónicas Digitais
Operar o telemóvel
Operar o CCTV
Operar o AIS
Operar o NAVTEX
Operar um IMMARSAT
Utilizar o software de informação geográfica QGIS
Operar o rádio VHF
Aplicar competências digitais básicas
Realizar relatórios de atividade turística online
Operar plataformas de <i>booking</i>

1.3 Linguagem e comunicação

Tabela 3 - Identificação das competências da área de linguagem e comunicação mencionadas pelos grupos de trabalho.

Competências de linguagem e comunicação
Efetuar comunicações de emergência
Prestar informação e assistência a pessoal científico a bordo
Executar comunicações via rádio VHF
Prestar informações sobre viagens marítimo-turísticas a clientes
Efetuar e interpretar comunicações com termos técnicos em língua inglesa sobre o trabalho a bordo
Comunicar e interagir em contexto profissional

2 Competências consideradas para a criação das Unidades de Formação

Destas competências, selecionamos as seguintes para criar as unidades de formação a implementar:

2.1 Observação de Cetáceos por Operadores Marítimo-turísticos

Nesta unidade de formação pretende-se que os formandos sejam capazes de planear e executar uma saída de observação de cetáceos respeitando o código de conduta de observação de cetáceos e motivar atitudes conscientes do ponto de vista ambiental através da comunicação.

Tabela 4 - Identificação das competências consideradas para a criação da unidade de formação de Observação de Cetáceos por operadores Marítimo-turísticos

Ambiente e sustentabilidade	Linguagem e comunicação
Gerir o lixo a bordo e identificar planos e legislação em vigor sobre este tema	Prestar informações sobre viagens marítimo-turísticas a clientes
Interagir de forma empática e consciente perante as espécies sensíveis	
Reconhecer e aplicar o código de conduta durante a observação de cetáceos	
Identificar cetáceos através de observação direta	
Efetuar <i>debriefing</i> após viagens sobre assuntos relevantes do ponto de vista ambiental	

Para esta unidade de formação consideramos, para além de competências de ambiente e sustentabilidade, uma de linguagem e comunicação.

2.2 Conservação do Oceano e o Uso Sustentável dos Recursos Marinhos

Nesta unidade de formação, pretende-se que os formandos sejam capazes de reconhecer e descrever conceitos básicos sobre a importância do oceano, identificando as principais ameaças a este ecossistema e medidas de proteção e boas práticas.

Tabela 5 - Identificação das competências consideradas para a criação da unidade de formação de Conservação do Oceano e o Uso Sustentável dos Recursos Marinhos.

Ambiente e sustentabilidade
Reconhecer conceitos básicos de consciencialização ambiental
Identificar conceitos de ecologia marinha
Identificar as áreas marinhas protegidas nacionais
Identificar espécies sensíveis de relevância nacional e reconhecer a sua ecologia
Aplicar técnicas de remoção de espécies de capturas acessórias de aparelhos de pesca

Reconhecer e aplicar aparelhos de mitigação do <i>bycatch</i>
Reconhecer legislação e recomendações aplicadas à navegação em áreas protegidas

Para criar esta unidade de formação selecionamos exclusivamente competências de ambiente e sustentabilidade.

2.3 Operação com Cartas Eletrónicas

Nesta unidade de formação, pretende-se que os formandos sejam capazes de operar cartas eletrónicas identificando a simbologia e criar e monitorizar rotas.

Tabela 6 - Identificação das competências consideradas para a criação da unidade de formação de Operação com Cartas Eletrónicas.

Competências digitais
Operar as Cartas Eletrónicas Digitais

Para criar esta unidade de formação focamo-nos numa competência específica: a mais mencionada pelos participantes relativamente aos equipamentos que requerem a utilização de competências digitais.

2.4 Competências Digitais Básicas para Marítimos

Nesta unidade de formação, pretende-se que os formandos sejam capazes de utilizar ferramentas informáticas do quotidiano marítimo e aplicações web do quotidiano marítimo.

Tabela 7 - Identificação das competências consideradas para a criação da unidade de formação de Competências Digitais Básicas para Marítimos.

Competências digitais
Operar o Portal BMar
Operar a Capitania Online
Aplicar competências digitais básicas

2.5 Língua Inglesa – Comunicação a Bordo

Nesta unidade de formação, pretende-se que os formandos sejam capazes de aplicar vocabulário específico do setor marítimo, recorrendo à língua inglesa através de frases básicas do Standard Marine Communication Phrases (SMCP).

Tabela 8 - Identificação das competências consideradas para a criação da unidade de formação de Língua Inglesa – Comunicação a Bordo.

Competências de linguagem e comunicação
Efetuar comunicações de emergência
Executar comunicações via rádio VHF
Efetuar e interpretar comunicações com termos técnicos em língua inglesa sobre o trabalho a bordo

Comunicar e interagir em contexto profissional

Nesta seleção, focamo-nos também nas competências mais referidas pelos participantes quando questionados sobre quais as principais situações que requerem uma utilização da comunicação efetiva a bordo e principais dificuldades associadas a esta comunicação.

2.6 Curso de Apanhador de Animais Marinhos e Pescador Apeado

Nesta unidade de formação, pretende-se que os formandos sejam capazes de apanhar animais marinhos utilizando o equipamento correto em segurança e tendo em conta conceitos de gestão de recursos marinhos e sustentabilidade durante a atividade.

Tabela 9 - Identificação das competências consideradas para a criação da unidade de formação de Apanhador de Animais Marinhos e Pescador Apeado.

Ambiente e sustentabilidade
Operar o Portal BMar
Identificar as áreas marinhas protegidas nacionais
Identificar conceitos de ecologia marinha
Identificar espécies sensíveis de relevância nacional e reconhecer a sua ecologia

A criação desta unidade de formação surgiu de uma necessidade simultânea de criação de uma formação no âmbito da publicação da portaria nº229/2003 de 24 de julho que estabelece o regime jurídico da apanha de animais marinhos e do licenciamento da pesca apeada, em águas oceânicas e em águas interiores marítimas e não marítimas do continente, com fins comerciais.

3 Tabela-resumo das competências selecionadas para criação das unidades de formação por área

Ao compilarmos na mesma tabela todas as competências de cada área é possível aferir quais as áreas com maior e menor número de competências consideradas para a criação das unidades de formação.

Tabela 10 - Tabela-resumo das competências consideradas para a criação de unidades de formação, por área de competência.

Ambiente e Sustentabilidade		Competências digitais		Linguagem e comunicação	
Reconhecer conceitos básicos de consciencialização ambiental	✓	Operar o Diário de Pesca Eletrónico		Efetuar comunicações de emergência	✓
Identificar conceitos de ecologia marinha	✓	Operar o Portal BMar	✓	Prestar informação e assistência a pessoal científico a bordo	
Gerir o lixo a bordo e identificar planos e legislação em vigor sobre este tema	✓	Operar o GPS		Executar comunicações via rádio VHF	✓
Identificar as áreas marinhas protegidas nacionais	✓	Operar a sonda de localização de peixe		Prestar informações sobre viagens marítimo-turísticas a clientes	✓
Identificar espécies sensíveis de relevância nacional e reconhecer a sua ecologia	✓	Operar o radar		Efetuar e interpretar comunicações com termos técnicos em língua inglesa sobre o trabalho a bordo	✓
Interagir de forma empática e consciente perante as espécies sensíveis	✓	Operar a Capitania Online	✓	Comunicar e interagir em contexto profissional	✓
Aplicar técnicas de remoção de espécies de capturas acessórias de aparelhos de pesca	✓	Operar as Cartas Eletrónicas Digitais	✓		
Reconhecer e aplicar aparelhos de mitigação do <i>bycatch</i>	✓	Operar o telemóvel			
Motivar e comunicar comportamentos sustentáveis e o sentimento de “recompensa”		Operar o CCTV			
Reconhecer e aplicar o código de conduta durante a observação de cetáceos	✓	Operar o AIS			
Reconhecer legislação e recomendações aplicadas à navegação em áreas protegidas	✓	Operar o NAVTEX			
Identificar cetáceos através de observação direta	✓	Operar um IMMARSAT			
Gerir o lixo e a reciclagem a bordo		Utilizar o software de informação geográfica QGIS			
Efetuar <i>debriefing</i> após viagens sobre assuntos relevantes do ponto de vista ambiental	✓	Operar o rádio VHF			
Operar embarcações de uma forma ecológica na gestão de combustível		Aplicar competências digitais básicas	✓		
		Realizar relatórios de atividade turística online			
		Operar plataformas de <i>booking</i>			

4 Considerações finais

Das observações feitas pelos participantes dos grupos de trabalho, neste documento adaptadas para competências, as áreas com um maior número de competências selecionadas para a criação de unidades de formação foram as de ambiente e sustentabilidade e linguagem e comunicação.

Relativamente à área de competências digitais a seleção foi menor pois foram mencionadas lacunas na formação em equipamentos para os quais já existe ou já temos formação. Alguns dos equipamentos mencionados também não estão disponíveis ou porque ainda não estão desenvolvidos ou porque ainda não estão implementados. Estes últimos foram não foram considerados para este documento.

ON THE WAVE

Promotor:

INOVA+

Parceiros:



SIMSEA
REAL OPERATIONS



Este projeto é financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega, através dos EEA Grants. Através do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu (EEE), a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega são parceiros no mercado interno com os Estados-Membros da União Europeia. Como forma de promover um contínuo e equilibrado reforço das relações económicas e comerciais, as partes do Acordo do EEE estabeleceram um Mecanismo Financeiro plurianual, conhecido como EEA Grants. Os EEA Grants têm como objetivos reduzir as disparidades sociais e económicas na Europa e reforçar as relações bilaterais entre estes três países e os países beneficiários. Para o período 2014-2021, foi acordada uma contribuição total de 2,8 mil milhões de euros para 15 países beneficiários. Portugal beneficiará de uma verba de 102,7 milhões de euros. Saiba mais em eeagrants.gov.pt